

WISC-III: DIFERENÇAS DE HABILIDADES ENTRE OS SEXOS. Michele M. de Almeida, Vera L.M. de Figueiredo, Anelise D. Duarte, Rachel R. Pias (Escolas de Pelotas; Deptº de Psicologia, UCPel).

Os fatores sociais, econômicos e culturais são, freqüentemente, apontados como responsáveis por várias características de comportamento, havendo importantes variáveis como a idade, sexo, raça e nível educacional que interferem no desenvolvimento mental do indivíduo e que estão correlacionadas com a inteligência. Tendo em vista que em diversos estudos da literatura observa-se a influência da variável sexo no desempenho intelectual, o presente estudo teve por objetivo investigar as diferenças no rendimento de meninos e meninas nas habilidades de compreensão verbal e organização perceptual, dimensões avaliadas no teste de inteligência WISC-III. O instrumento utilizado para coleta de dados foi a última edição da escala Wechsler de inteligência adaptada ao contexto brasileiro para escolares. O teste constitui-se de 12 subtestes organizados em dois conjuntos: verbal e execução que resultam, respectivamente, no QI Verbal, QI Execução e QI Total. A amostra foi composta de 801 alunos matriculados em escolas municipais, estaduais e particulares da zona urbana da cidade de Pelotas. As idades das crianças variaram de 6 a 16 anos, tendo-se aproximadamente a mesma proporção de meninos e meninas. A aplicação do teste foi realizada na própria escola do testando e de forma individual levando cada sessão aproximadamente noventa minutos. Os dados foram analisados comparando-se a média de acertos de ambos os sexos em cada subteste, em cada dimensão e escore total. Os testes estatísticos utilizados foram o t de Student para analisar as diferenças das médias e ANOVA para analisar a variância. Os resultados mostraram que os meninos obtiveram o melhor desempenho nos subtestes: Vocabulário, Informação, Aritmética, Armar Objetos, Arranjo de Figuras e Cubos. Em relação aos escores ponderados das escalas verbal, execução e total como em Compreensão Verbal e Organização Perceptual, também os meninos apresentaram escores significativamente superiores. Os resultados contradizem a literatura, que refere-se maior habilidade verbal entre o sexo feminino e organização perceptual para o masculino. A amostra da pesquisa está sendo ampliada (N=1200) e após as novas análises, caso os resultados forem confirmados será necessário a elaboração de tabelas específicas por sexo, para a devida interpretação dos resultados do teste de inteligência WISC-III.(BIC-VIC/UCPel).